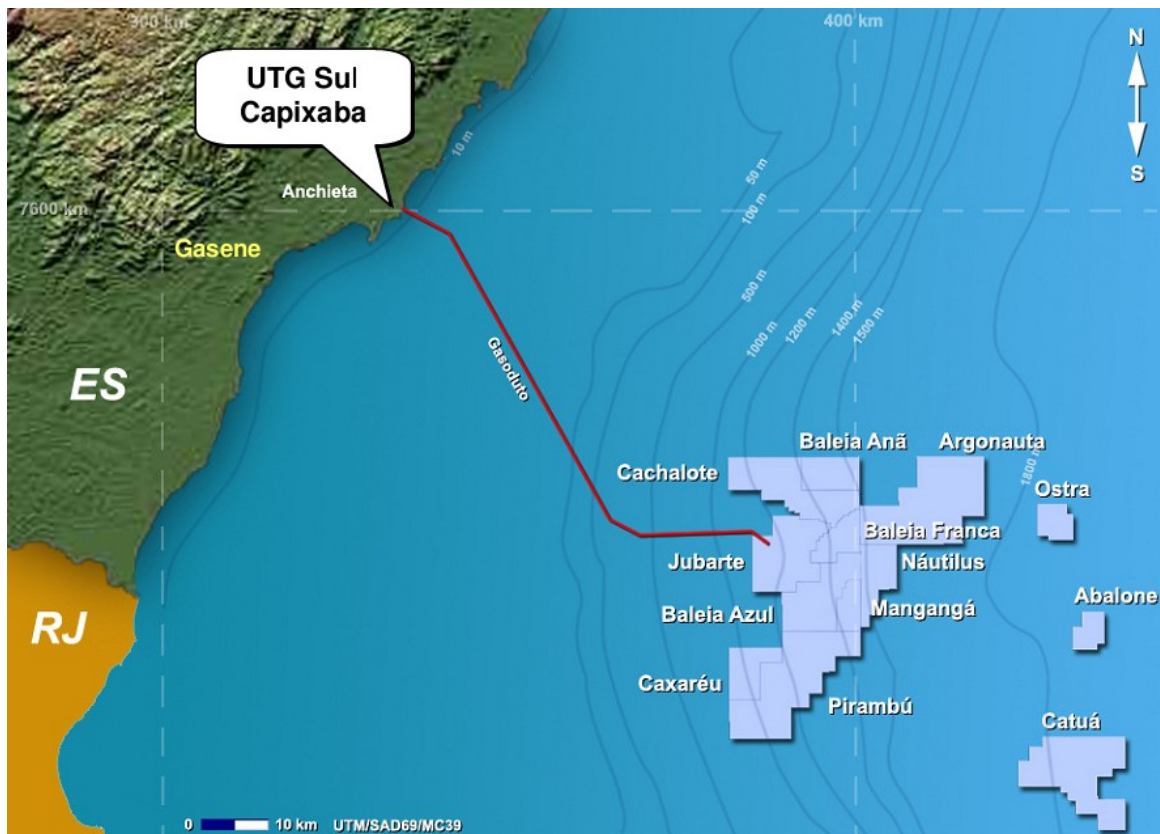


## Apresentação

Em 30.8.2007, a Petrobras apresentou requerimento de licença para o Desenvolvimento Integrado da Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural na área do “Parque das Baleias” – que reúne os Campos de Jubarte, Cachalote, Baleia Franca, Baleia Anã, Baleia Azul, Caxaréu e Pirambu – na Bacia de Campos. Para escoamento da produção de gás natural proveniente dos campos, foi prevista a instalação de uma gasoduto – Gasoduto Sul-Capixaba – interligando o “Parque das Baleias”, a cerca de 80 km da costa em lâmina d'água de 1.200 m, à unidade de tratamento de gás localizada no município de Anchieta no ES.



Embora a empresa tenha estudado rotas alternativas para minimizar os impactos diretos e indiretos sobre as formações coralíneas, a CGPEG/IBAMA, considerando a possibilidade de que “as formações mais próximas da diretriz sejam impactadas”, solicitou a “elaboração e execução de um projeto de Projeto de Monitoramento Ambiental para o gasoduto sul-capixaba que tenha como objetivo geral a avaliação do estado das formações carbonáticas identificadas no talude, antes e após o lançamento do gasoduto, por meio de imageamento com ROV” (Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA N° 476/08 de 11.11.2008).

A Licença de Instalação (LI n° 556/2008) para o gasoduto foi emitida em 2.12.2008. A obrigatoriedade de implementação Projeto de Monitoramento das Formações Carbonáticas foi estabelecida na condicionante 2.8 da referida LI.

24.7.2016

Guilherme Carvalho  
Analista Ambiental  
CGPEG/DILIC/IBAMA